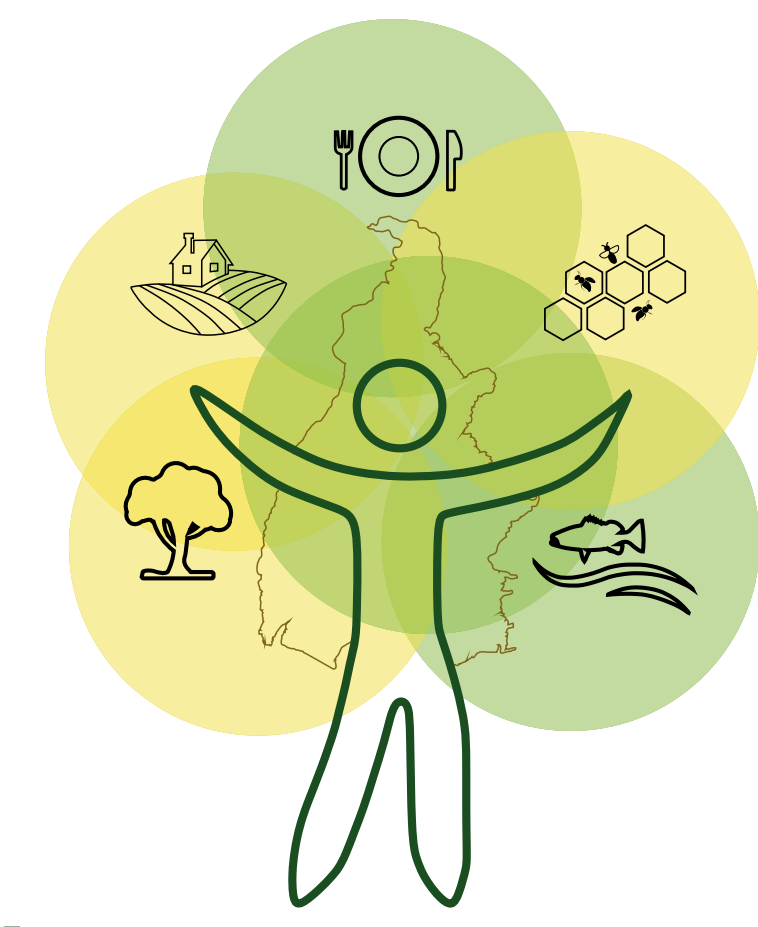


SEMARH

A Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Tocantins é responsável por assegurar a implementação de políticas públicas para garantir a sustentabilidade dos recursos naturais para as gerações atuais e futuras.



FÓRUM TOCANTINENSE
DE COMBATE AOS IMPACTOS DOS
AGROTÓXICOS

SEMARH

QUALIÁGUA

Programa de Estímulo à Divulgação de Dados de Qualidade de Água - QualiÁgua- é um programa de adesão voluntária, de iniciativa da ANA que tem o objetivo de contribuir para a gestão sistemática dos recursos hídricos, através da divulgação de dados sobre a qualidade das águas superficiais no Brasil a toda a sociedade. Os Estados que participam do Programa são premiados pelo alcance de Metas de Monitoramento e Estruturantes. Para 2017, foram estabelecidos 30 pontos. O número de pontos e o de parâmetros serão aumentados gradativamente até o final do contrato em 2021, em que estarão sendo monitorados 23 parâmetros e 156 pontos em todo o Estado.

Fernando Alves



LAGOA DO JAPONÊS- PINDORAMA

Fernando Alves



HIDROMETEOROLOGIA- RIO AZUIS

Fernando Alves



LAGOA DO JAPONÊS- PINDORAMA

BARRAGINHAS

Fernando Alves e drone



BARRAGINHAS

O Projeto Barraginhas visa à implantação de Bacias de Infiltração da água da chuva para a recarga do lençol freático e perenização dos pequenos cursos d'água da região Sudeste do Estado do Tocantins, com o estabelecimento de normas, critérios e condições contratuais para a execução dos serviços.

O objetivo do projeto é a construção de 3.564 Bacias de Infiltração da água da chuva (Barraginhas) na zona rural de 18 municípios no estado para conter as enxurradas, erosões e assoreamento dos corpos d'água, bem como recarregar o lençol freático e, a médio e longo prazo, perenizar os pequenos rios e ribeirões das sub-bacias da região. Serão priorizadas, em sua implantação, as Comunidades Quilombolas e as Associações de Agricultores Familiares presentes em cada município contemplado no Projeto.

IPUCAS

As Ipucas são fragmentos florestais naturais, sazonalmente alagados, situados em meio aos campos sujo e/ou limpo (regionalmente denominados de varjões) do Bioma Cerrado. Constituem uma região ecotonal, em que ocorre a transição entre os biomas Cerrado e Floresta Amazônica. Apresentam-se em forma de pequenas ilhas ou manchas e são consideradas uma das mais importantes e peculiares paisagens da depressão do médio Araguaia (MARTINS et al., 2002).

O Projeto Ipucas foi executado nos municípios de Lagoa da Confusão, Formoso do Araguaia e Pium, todos pertencentes ao Estado do Tocantins, e inseridos na bacia hidrográfica do rio Formoso. Nesta região, a produção agrícola tem-se intensificado, em meio às vantagens proporcionadas pelo meio físico, com a grande disponibilidade de água e topografia constituída por áreas planas ou ligeiramente deprimidas, favorecendo o cultivo de grãos por meio da irrigação pelo método de inundação e subirrigação (SRHMA/TO, 2007).

Assim, esse projeto prevê recuperar áreas de Ipucas nos municípios de Formoso do Araguaia e Lagoa da Confusão, que foram degradadas antes da publicação da Portaria do Naturatins nº483, de 04 de abril de 2008.

A recuperação será realizada por meio do reflorestamento, com o uso de espécies nativas e regeneração natural, visando à reabilitação, manejo e conservação. Dentre eles, destacam-se: recuperação de Ipucas em 7 propriedades rurais de Lagoa da Confusão; e plantio de mudas painera, jequitibá, landi, ingá, mirindiba e embaúbas

Ascom



PLANTIO DE IPUCAS

Ascom



REVITALIZAÇÃO DE IPUCAS